



PUC urgente

ANO 37 | EDIÇÃO 1580

AULAS INAUGURAIS

Centro Técnico Científico: O professor Mauricio G.C. Resende, da Universidade de Washington, em Seattle, falará sobre os “Quarenta anos de colaboração entre indústria e universidade”. Resende também vai contar sua trajetória, desde a formação como engenheiro eletricitista na PUC-Rio até o trabalho na Bell Labs e na Amazon.com. Dia 20 de março, às 16h. Local: Auditório do RDC.

Arquitetura e Urbanismo: Os arquitetos e sócios-fundadores do escritório de arquitetura vão – Anna Juni, Enk te Winkel e Gustavo Delonero – vão falar sobre os projetos desenvolvidos pelo grupo. Dia 18 de março, às 14h. Local: Auditório Padre Anchieta.

Geografia e Meio Ambiente: A tecnóloga do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Maria Lúcia Ribeiro Vilarinhos, falará sobre “Mapas Literários: o que a literatura revela do Brasil aos olhos do IBGE”. Dia 27 de março, às 9h. Local: Auditório B6.

Serviço Social: O professor titular de História Moderna e Contemporânea (UFRJ) e professor titular de Teoria Social (UFJF), Francisco Carlos Teixeira da Silva, falará sobre “A presença de 1964 na história da República”. Dia 4 de abril, às 17h. Local: Auditório Padre Anchieta.

FILOSOFIA DA TECNOLOGIA

O Departamento de Filosofia, juntamente com o Decanato do CTCH e o CTC, promovem, entre os dias 20 e 22 de março, das 9h às 18h, o II Colóquio Internacional de Filosofia da Tecnologia da PUC-Rio, com o tema “A tecnologia e os limites da linguagem”. O evento será no Auditório Padre José de Anchieta e terá transmissão on-line. Para acessar a programação completa, clique aqui.

BAZAR FUM

O grupo Felinos Universitários do Marquês (FUM) vai organizar o primeiro bazar de 2024, nos dias 25, 26 e 27 de março, das 9h às 17h30, nos pilotis do Edifício Cardinal Leme. Todo o valor arrecadado será revertido para o pagamento de despesas veterinárias, remédios e hospedagem dos gatos que vivem nos arredores do campus.

INOVAÇÃO COMO DIFERENCIAL

A Coordenação do MBA On-line Digital Business IAG PUC-Rio promove a webinar “Desafios e aprendizados da inovação como diferencial competitivo nas empresas”, no dia 19 de março, às 20h. A palestra será ministrada pelo diretor-executivo de Inovação da VIVO, Rodrigo Gruner. Mais informações no link.

VICE-REITORIA COMUNITÁRIA

Atualização de Cadastro no SGU/SAU

Alunos com bolsas filantrópicas, PUC e ProUni devem manter os telefones atualizados no SGU e os e-mails atualizados no SAU (www.puc-rio.br/ensinopesq/academicas), pois estes são os principais meios de comunicação com a Coordenação.

VRC no Instagram

Siga @vrcpucRio e acompanhe, também pelo Instagram, as principais notícias e ações da Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários na PUC-Rio.

PÁSCOA E QUARESMA EM EXPOSIÇÃO

“Botânica na Quaresma, na Páscoa e na vida” é o nome da exposição organizada pelo Departamento de Biologia e Herbário Friburguense. Os visitantes poderão observar plantas e elementos representativos do período que antecede a Páscoa e que estão presentes em cenas dos Evangelhos. A mostra fica em cartaz até 31 de março, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

MONTAGEM AUDIOVISUAL NO CINEMA

O premiado diretor Daniel Gonçalves, formado em Comunicação pela PUC-Rio, falará sobre sua experiência profissional com montagem audiovisual, durante a aula Edição e Montagem, da professora Marcia Antabi, no dia 20 de março, às 11h, e às 13h, na sala 512-K. Seu primeiro longa-metragem, a autobiografia “Meu Nome é Daniel”, ganhou Menção Honrosa de Direção de Documentário, no Festival do Rio 2018, e foi escolhido Melhor Longa-metragem pelo Júri Popular na Mostra de Cinema de Tiradentes, em 2019. Com o filme mais recente, “Assexibilidade”, Daniel venceu na categoria Direção de documentário e Menção Honrosa de Documentário, no Festival do Rio de 2023.

PROFESSORA LÉA TABAK

O Núcleo Viver com Yiddish da PUC-Rio convida para a Haskará (cerimônia de homenagem e lembrança) em memória da professora Léa Tabak Goldenstein, que será realizada no dia 22 de março, às 13h, no Auditório do RDC.

LETRAMENTO RACIAL

A aula aberta “Conceitos de letramento racial: O que a literatura decolonial tem a dizer sobre a cidade?” vai ocorrer no dia 25 de março, às 15h, na sala 153-L. A aula será com a professora Aza Njeri, da disciplina de Território, Territorialidades, Etnicidades e Novas Cartografias Negras, do Departamento de Letras.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

A Campanha da Fraternidade deste ano, que tem como tema “Fraternidade e amizade social”, será debatida pelo professor Paulo Fernando Carneiro de Andrade, do Departamento de Teologia, no Notícias Teológicas, promovido pela Cátedra Carlo Maria Martini. O encontro será no dia 19 de março, às 18h30, e terá transmissão pelo YouTube da Cátedra. Para se inscrever, clique aqui.

FERRAMENTAS ANALÍTICAS

O BRICS Policy Center e o C20 – grupo de engajamento da sociedade civil – convidam para a oficina “Interseccionalidade e Transversalidade: das noções às ferramentas analíticas”. O encontro vai ser realizado no dia 20 de março, às 9h, via Zoom, e será limitado a 100 pessoas. A oficina será ministrada em português com tradução simultânea para o inglês, pelo pesquisador Jéser Abílio de Souza, que atualmente trabalha na coordenação da Trilha Financeira do G20 pela Presidência brasileira.

Entre a ficção e a história

MATHEUS SANTOS

O I Seminário Nacional “História e Ficção: as formas do (des)encontro” será realizado nos dias 21 e 22 de março, com atividades tanto na PUC-Rio quanto no IFICS/UFRJ. A organização é do Laboratório de Estudos sobre Ficção e História, coordenado pelos professores Henrique Estrada Rodrigues, do Departamento de História da PUC-Rio, e Luiza Larangeira, do Instituto de História da UFRJ). O PUC Urgente conversou com os dois para saber mais sobre o encontro. Para ver a programação completa do seminário, clique aqui.



Luiza Larangeira e Henrique Estrada acreditam que a ficção é uma forma de pensamento

Como nasceu a ideia de cooperação entre as Teorias Literária e da História no LEFH?

Henrique Estrada: É uma peculiaridade do campo da Teoria da História, em diferentes programas de pós-graduação do Rio de Janeiro, ter muitos pesquisadores interessados em investigar as diferentes configurações de um saber sobre a história permeado pelo imaginário ficcional. Essa característica tem produzido muitos trabalhos em parceria (em eventos, bancas, coorientações) e também frequentes aproximações com colegas das Letras e, em menor medida, da Filosofia. Eu e a Luiza Larangeira, que trabalha no Instituto de História da UFRJ, fundamos o LEFH para formalizar essa dinâmica já antiga de colaborações, além de fomentar novas parcerias e atividades conjuntas. Ano passado, demos início às atividades com um ciclo de palestras, que terá continuidade este ano. Já o Seminário é nosso primeiro evento de porte. Além de trazermos pesquisadores da Bahia e do Rio Grande do Sul, ele será realizado em colaboração com o Núcleo de Pesquisa Historicidade/Ficção (HiFi), sediado no Departamento de Letras da UFMG.

Que formas de encontro e desencontro, como diz o título, estarão no Seminário História e Ficção, realizado esta semana?

Luiza Larangeira: As relações entre a História e a Ficção nem sempre foram pacíficas, embora o Seminário privilegie a relação e as especificidades dos discursos histórico e ficcional como um problema moderno e contemporâneo. Esse problema se coloca, pelo menos, desde a separação entre história e ficção, com a definição de um estatuto científico da história e a procura de

um estatuto próprio para o ficcional, nos séculos XVIII e XIX. À luz disso, nosso interesse com o Seminário é investigar as diferentes configurações históricas do problema. Interessa-nos perguntar sobre as relações entre os discursos históricos e ficcionais, seus fundamentos específicos, suas interseções e diferenciações, e como essas relações se modificam historicamente. Por outro lado, ao abrirmos uma chamada para mesas de pós-graduandos e jovens mestres e doutores sem vínculo institucional com instituições de ensino superior, buscamos ampliar o escopo dos debates à luz de pesquisas em andamento ou recém-finalizadas, que possam nos surpreender e ampliar o escopo de nossas questões, temas e recortes teóricos.

Nas narrativas contemporâneas, a linha entre ficção e história parece cada vez mais tênue. Quais os limites da ficcionalidade para a historiografia?

Luiza Larangeira: Desde as décadas de 1970 e 1980, a Teoria da História e a Teoria da Literatura – com autores como Hayden White, Paul Ricoeur, Catherine Gallagher, Linda Hutcheon, ou mesmo com a própria literatura modernista e pós-modernista – têm problematizado esses limites e focalizado o que esses gêneros teriam em comum: são construtos linguísticos convencionalizados, intertextuais e que mobilizam dispositivos retóricos em suas representações da realidade. Nas últimas décadas, com a incorporação dos debates sobre memória e das perspectivas anticoloniais e decoloniais, e com a produção de obras literárias marcadas pelo hibridismo formal e pela interseção entre o histórico e o ficcional, o debate sobre os limites

entre história e ficção ganhou novo fôlego entre teóricos da história e da literatura. Nossa ideia não é a de tomar qualquer partido a priori, defensivo ou iconoclasta, sobre os limites, mas colocar em confronto e discussão diferentes modulações do problema.

Se o passado não é domínio exclusivo do historiador, como as obras literárias podem constituir uma possibilidade de conhecimento histórico?

Henrique Estrada: Uma obra ficcional (para dar mais precisão ao termo “literário”) pode e tem sido usada como fonte para muitas pesquisas historiográficas, mas dizer “como” isso ocorre implicaria levantar uma infinidade de possibilidades teóricas e metodológicas difíceis de se resumir aqui. De todo modo, há algo que, certamente, anima minha parceria com a Luiza e as colaborações ou parcerias em torno do LEFH: reconhecer a ficção como uma forma de pensamento que sempre traz algo de concreto e histórico, embora reelaborados numa lógica discursiva própria, que inventa palavras, sintaxes, línguas e imagens, e assim fazendo, desloca lugares comuns, incomoda o familiar e faz pensar no que ainda não foi pensado. Por acaso, ontem à noite, lia a poeta mineira Henriqueta Lisboa, que dizia ser o papel da poesia tumultuar as palavras, “umas prontas para o jogo / outras intactas à sorte / (...) / conforme o sangue que as gera / o incentivo que as abrasa / conforme a língua que as solta / ou que as segura na raça”. Daí um grupo de estudos sobre a Ficção e a História só pode ser, conforme a língua que o gera e o abrasa, um Laboratório.

Com o objetivo de dar orientação profissional aos alunos, o Departamento de Comunicação promove encontros sobre plano de carreira, acesso a vagas de estágio, preparação para seleções e produção de currículos e portfólios, no dia 26 de março, das 13 às 19h, na 102-K. Confira a programação: **13h:** Encontro com o coordenador da Central de Estágios, professor André Lacombe. **15h:** Encontro com a psicóloga Cláudia Oliveira, orientadora profissional do Espaço Carreiras da Central de Estágios. **17h:** Encontro com a professora Itala Maduell, orientadora de Inserção Profissional e Estágio Curricular Supervisionado, do Departamento de Comunicação.

PASTORAL UNIVERSITÁRIA

Retiro de Semana Santa: será realizado entre 28 a 31 de março, no Centro de Espiritualidade Inaciana Padre Anchieta, em Anchieta, Espírito Santo. A saída será na quinta, 28, da PUC-Rio, e o retorno no domingo após o almoço. Inscrições pelo link.

Voluntariado no Trailer Comunitário: estão abertas as inscrições para voluntários no Trailer Comunitário. O programa conta como atividade complementar. Inscrições pelo link.

Grupo de Jovens: jovens cristãos católicos (entre 18 e 32 anos) podem participar desse espaço de diálogo e convivência. Inscrições pelo link.

JOVENS DO AUDIOVISUAL

Encerram-se nesta terça-feira, 19 de março, as inscrições para o curso de capacitação Jovens Profissionais do Audiovisual, promovido pelo NEAM, com patrocínio da Naturgy. O projeto é voltado para jovens de 15 a 24 anos, que queiram desenvolver habilidades de cinegrafia (foto e vídeo), edição de imagens e iluminação. Serão oferecidos auxílio transporte (até duas passagens/dia) e alimentação. O curso ocorrerá entre 2 de abril e 12 de dezembro, às terças, quartas e quintas-feiras. Para se inscrever, acesse o link.

EDUCAÇÃO CONTINUADA

Excel Avançado: Data: 25 de março a 29 de abril | Horário: Segundas e Quartas-Feiras, das 19h às 21h | Valor: Duas parcelas de R\$ 291 ou em até dez vezes no cartão de crédito.

A Guerra de Troia: Introdução à Ilíada e Odisséia: Data: 27 de março a 8 de maio | Horário: Quartas-feiras, das 19h às 21h | Valor: Duas parcelas de R\$ 247 ou em até dez vezes no cartão de crédito.

Informações e inscrições: Site: www.cce.puc-rio.br. Telefone: 0800 970 9556. WhatsApp: (21) 97658-6094. Facebook: facebook.com/ccepucurio

IMPACTOS DA URBANIZAÇÃO

A rápida urbanização de países em desenvolvimento e os impactos na capacidade de escoamento de bacias hidrográficas serão tema da palestra "Impact of Land Use/Cover Change on watershed flood response: a case study in the Guangdong-Hong Kong-Macao Greater Bay Area of China", com o professor Yangbo Chen, da School of Geography and Planning, Sun Yat-sen University. O encontro, que integra os Seminários do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, será no dia 19 de março, às 17h, no Anfiteatro Junito Brandão.

PROCESSOS SELETIVOS

Empresa Júnior: as inscrições estão abertas até o dia 29 de março. A primeira fase será presencial nos dias 5 e 6 de abril. O candidato pode optar pelas áreas de Audiovisual, Design, Finanças, Jurídico, Marketing, Processos, Web Development e Internacionalização. Para participar, basta acessar o perfil @empresajunior no instagram e preencher o formulário disponível na bio.

Liga de Startups: as inscrições estão abertas até o dia 25 de março. Com atuação em marketing, jurídico, recursos humanos, financeiro e produção de eventos, a Liga pode contribuir com a formação profissional e acadêmica dos alunos. Para se inscrever, basta preencher o formulário disponível aqui.

RioBotz: há vagas para nas áreas de comunicação, autônomos, eletrônica, mecânica e gestão. As inscrições podem ser feitas por formulário, até o dia 27 de março, no link.

OPORTUNIDADE PARA ENGENHEIROS

O Laboratório de Inteligência Computacional Aplicada da PUC-Rio procura recém-formado em engenharia para atuar na gestão de recursos humanos e financeiros de projetos de tecnologia. A vaga é para área de pesquisa e desenvolvimento de soluções inovadoras baseadas em IA para o setor de óleo e gás e para transição energética. Os pré-requisitos são: formação completa em qualquer campo da engenharia, conhecimento em VBA e Python desejável e Microsoft Office. O cargo apresenta salário acima da média do mercado e bolsa integral na Pós-Graduação em IA e Ciência de Dados do Brasil e BI MASTER-Business Intelligence Master, PUC-Rio. O interessado deve enviar o currículo até 22 de março para o e-mail adm@ica.ele.puc-rio.br e aguardar contato para entrevista.

NETWORKING NO INSTITUTO GÊNESIS

O Instituto Gênesis vai realizar mais uma edição do Sunset, evento de networking para incubados e que será aberto ao público externo. O encontro será na tarde do dia 21 de março e terá apresentação das histórias das startups Grana Capital e Deco. Serão oferecidos cinco convites, com acompanhantes, que podem ser obtidos através de uma dinâmica no Instagram @genesispucurio.



EXPEDIENTE. Coordenadora LabCom Comunicar: Professora Carmem Petit. **Editora e Jornalista Responsável:** Professora Rose Esquenazi. **Subeditora:** Daniela Safadi. **Editores de Arte:** Professores Diogo Maduell e Mariana Eiras. **Supervisão Administrativa:** Aline Melo. **Redação e Administração:** Rua Marquês de São Vicente, 225, sala 401-K, 22451-900, Gávea, RJ. Telefone: 3527-1140. E-mail: pucurgente@puc-rio.br.